

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
fez Pedro Alves. Feita na Ilha da
Serra Cruz em 0 N. de Maio de

1500 Gaveta 2^a

Maço 2.º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA11 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar a África Atlântica

Pág. 61 à 63 do Volume 6

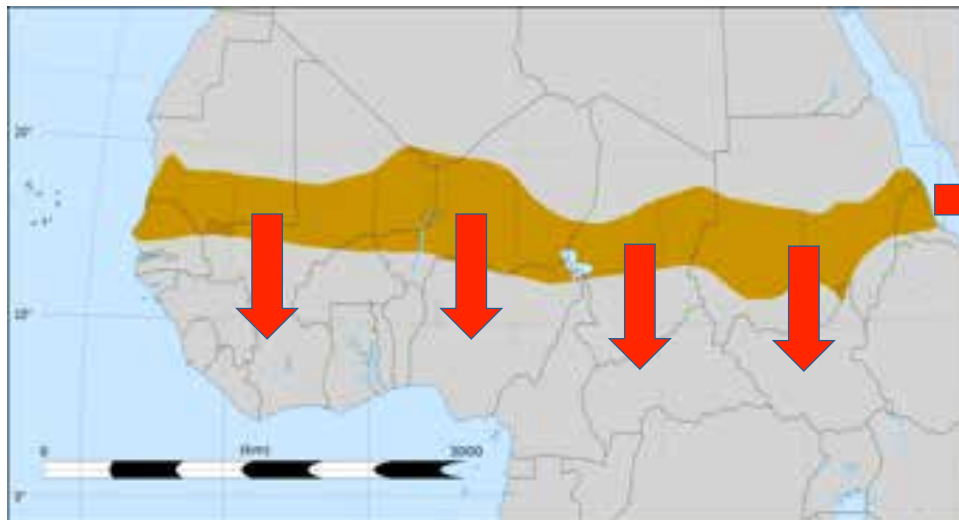
Prof. Rogério Cunha

Uma África bem antes dos portugueses

O continente africano reúne todas as características necessárias para a existência de sociedades humanas. Trata-se de um continente, logo um território de grandes proporções e com grandes variações geográficas e climáticas.

No geral, o senso comum transmitido por filmes e livros reforça mais sobre a região desértica do Saara ou as regiões de savanas com as suas belas paisagens. Todavia, para além desses dois biomas, existem também áreas tropicais com densas florestas (logo abaixo das savanas e mais no interior do continente) e áreas subtropicais. Note essas características no mapa da próxima lâmina.

Migrações da região do Sahel para as savanas na África Atlântica



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/d/d1/Sahel_Map-Africa_rough.png/1280px-Sahel_Map-Africa_rough.png>. Acesso em 14 ago. 2020.



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/21/Africa_satellite_orthographic.jpg/800px-Africa_satellite_orthographic.jpg>. Acesso em 14 ago 2020.

Migrações da região do Sahel para as savanas na África Atlântica

A geografia de uma determinada região não é imutável. Ela apresenta alterações ao longo do tempo. Essas mudanças podem ser naturais, causadas por mudanças no geossistema e no clima (por exemplo, erupções vulcânicas ou alterações nos regimes pluviométricos); ou podem ser antrópicas, ou seja, provocadas pela ação humana que altera o meio ambiente e o clima.

Dessa maneira, migrar em virtude de fatores geográficos faz parte das dinâmicas humanas e a África passou por diversas delas, como a apresentada no mapa da lâmina anterior.

Sociedades africanas da África Atlântica: estrutura

Formadas a partir de grupos nômades que haviam passado por um processo de sedentarização, as sociedades africanas localizadas nas regiões subsaarianas dependiam da exploração da pequena agricultura.

Como as ferramentas eram rudimentares (pás e enxadas), pequenas clareiras eram abertas na mata, possibilitando o plantio de gêneros alimentícios, como o milhete, o sorgo, o dendê e o arroz – valendo-se, para tal, do uso de fertilizantes naturais, como o esterco.

Tão logo o solo mostrasse sinais de esgotamento, os assentamentos eram movidos para outras regiões.

Refletindo sobre a produção agrícola das sociedades na África Atlântica

1. Que diferenças podemos apontar entre os métodos de produção agrícola implantados pelos egípcios, na África Setentrional, e dos povoados estabelecidos na África Subsaariana?
2. Tendo em mente que o processo de sedentarização dos povos da África Atlântica foi precedido por processos migratórios vindos da região do Sahel, que elementos buscavam esses povos nas regiões da chamada África Subsaariana que possibilitasse a sedentarização?

Para refletir

- 1.** É correto afirmar que algumas sociedades da África Atlântica eram seminômades? Justifique.
- 2.** Que relações e comparações podem ser estabelecidas entre a organização das sociedades da África Atlântica com as sociedades indígenas que viviam no Brasil? Pesquise sobre o tema e elabore um quadro comparativo.

Semi-nomadismo

A noção de semi-nomadismo consiste em grupo que fica por um tempo (que pode variar entre cinco e dez anos) em um determinado território. Produzem bens agrícolas e promovem coleta de recursos.

Quando o solo se desgasta e os recursos naturais que garantem a sobrevivência não são mais abundantes, o grupo parte em direção a um novo local. Isso traz impactos sobre a vida material: não são como os nômades que não acumulam nada, pois quinquilharias podem atrapalhar nos constantes deslocamentos; não são como os sedentários que constroem casas duradouras (geralmente de pedras) e formam cidades

Assista ao vídeo do professor João José Reis, que apresenta aspectos da dinâmica da África antes da chegada dos europeus e as mudanças causadas pelos portugueses na parte atlântica da África: <https://www.youtube.com/watch?v=PF6mXS9QWpo>.

Para saber mais sobre o impacto dos portugueses no continente africano, leia a reportagem a seguir: <https://super.abril.com.br/historia/como-portugal-moldou-a-historia-do-continente-africano/>.